ACTIVIDADES do CETA

AO LADO DOS MELHORES

O «CIRCULO DE TEATRO DE AVEIRO» estará representado no II FESTIVAL DE TEATRO AMADOR, interessante iniciativa da prestimosa colectividade ATENEU DE COIMBRA, que, pela segunda vez, mete ombros a uma realização a todos os títulos meritória. O «CETA», que no I Festival foi calorosamente bem recebido pela gente coimbrã, aquando da sua apresentação a público com a peça O TINTEIRO, de Carlos MUÑIS, vai mais uma vez com todo o seu brio e amor ao Teatro apresentar em Coimbra uma extraordinária peça. Desta feita, levará à cena O LUGRE, de Bernardo SANTARENO.

O Festival decorrerá no período de 6 de Novembro a 12 de Dezembro.

TEATRO PARA CRIANÇAS

O alvitre de José Costa sobre espectáculos para crianças — que fizemos também nosso e trouxemos à primeira página do penúltimo número deste jornal — carece de um aditamento complementar: o CETA — que o nosso correcto correspondente implìcitamente julgou, e bem, tanto como o Conservatório Regional, à altura do desejável empreendimento — propôs-se efectuar, ainda no ano em curso, Teatro Infantil. Foi mesmo empossada, para o efeito, uma Comissão, composta pelo Rev.º Paulino Morais Gomes e António Silva Ferreira, elementos, respectivamente, directivo e artístico da prestigiada colectividade aveirense. Aliás, a Imprensa — designadamente o Litoral — assim o anunciara, no início da nova gerência do CETA.

Continua na página 3

Aveiro, 5 de Agosto de 1967 • Ano XIII • Número 665

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETARIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO : EM «A LUSITANIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

M. LOPES RODRIGUES

NÃO é de hoje a ideia, embora seja em nossos dias que mais activamente se procure concretizá-la, de uma Europa unificada, não só numa conjuntura económica, mas igualmente integrada numa acção política.

Já decorreu um século depois que surgiram e se converteram em projecto — com todo um formalismo constitucional de uma Europa unida — os primeiros intentos para se efectuar esta integração.

O pioneiro da formação dos «Estados Unidos da Europa» foi um homem quase desconhecido, que continuaria a ser ignorado, se o escritor inglês Sydney Herbert não se desse um dia a remexer arquivos, movido pela curiosidade que lhe despertou outro inglês, o comandante Weill, ao relatar-lhe, logo após o fim da Primeira Grande Guerra, os intentos do presidente Wilson de criar, sem demora, uma verdadeira Sociedade de Nações, mais necessária neste velho e atormentado continente do que em qualquer outra parte do Mundo, dadas as suas constantes instabilidades e inquietações, advindas de sucessivas guerras, geradas sob os mais leves pretextos.

Por isso, sabemos agora que foi no tempo do Primeiro Império — época, sem dúvida, muito pouco azada a estes propósitos igualitários — que se escreveu o primeiro documento, no qual se fala da possibilidade dos países da Europa, unidos muito precàriamente e sustidos em equilíbrio instável pelo Tratado de Viena de 1815, adoptarem uma estrutura colectiva, que equivalia a uma autêntica integração, baseada em linhas políticas e económicas comuns, postulando assim o que, mais tarde, se chamaria a «Europa das Pátrias», segundo a concepção e a expressão do general De Gaulle.

Mais se sabe, também, que em 1864, sob o regime de Napoleão III, foi publicado em Paris, pela casa Dentu, um panfleto, apenas de 32 páginas, mas com apertadas letras e originais ideias, cujo título completo era o de «Questions de haute politique et d'organisation sociale soumis á l'appreciation publique», da autoria de um tal Henri Fraise, que de si mesmo fez a apresentação, dizendo-se engenheiro civil.

O folheto em causa estava precedido de umas notas preliminares, nas quais o autor justificava as razões do seu propósito de se lançar na liça em favor de uma Europa mais unida, e melhor do que aquela que até então se revelava e prevalecia, aludindo, como ideia principal, orientadora da sua obra, à rebelião da Polónia contra os invasores estrangeiros — então, como agora, os Russos — no decorrer do ano de 1863.

Henri Fraise aliava-se, por esta forma, à geral simpatia

Continua na página 3

I FESTIVAL NACIONAL de CINEMA AMADOR

Referimos já, nestas colunas, que o Clube dos Galitos, através do seu Pelouro Cultural e em colaboração com o Cine-Clube de Aveiro, intenta realizar nesta cidade, de 13 a 15 de Outubro do ano corrente, o I FESTIVAL NACIONAL DE CINEMA AMADOR DE AVEIRO e, paralelamente, um CONCURSO DE PLANIFICAÇÕES TÉCNICAS — sem dúvida duas organizações de grande interesse e envergadura, que muito irão prestigiar o nome do Galitos e a própria cidade de Aveiro, já que, por certo, o seu nome irá ser projectado, uma vez mais, em todo o País, agora através dos importantes certames.

Dentro do seu plano de trabalhos, a Comissão Executiva do Festival elaborou e remeteu o respectivo regulamento e boletins de inscrição para cineastas de todo o País (Metrópole e Ultramar) — esperando-se que sejam enviados entre 30 a 40 filmes de 8 mm. e super 8 mm., a preto e branco e a cores, nas seguintes categorias: «Documentário», «Enredo», «Fantasia», «Animação» e «Família».

Haverá três sessões de projecção dos filmes que vierem a ser seleccionados, marcadas para o dia 13 (à noite), para o dia 14 (à tarde) e para o dia 15 (de manhã), em horários que divulgaremos oportunamente. As entradas são gratuitas, fazendo-se mediante a apresentação de convites que devem ser solicitados ao Clube dos Galitos.

As inscrições encerram-se em 25 de Setembro próximo, decorrendo até 5 de Outubro o prazo para a recepção dos filmes. Para o «Concurso de Planificações Técnicas», a data limite foi fixada em 20 de Setembro.

Além de um «Grande Prémio», para o melhor filme em valor absoluto, o I FESTIVAL NACIONAL DE CINEMA AMADOR DE AVEIRO conta com troféus de ouro, prata e cobre do Clube dos Galitos para os melhores filmes de cada categoria, bem como menções honrosas e outros prémios especiais, destinados a galardoar vários aspectos da Arte Cinematográfica. Entre esses prémios especiais, destacam-se um para o melhor filme sobre a região de Aveiro e outro para o melhor filme inédito apresentado no Festival.

Conforme tivemos ensejo de referir há duas semanas, o «Litoral» decidiu oferecer um prémio aos organizadores do I FESTIVAL NACIONAL DE CINEMA AMADOR DE AVEIRO — no intuito de patrocinar uma iniciativa de elevado valor cultural, artístico e turístico, que, certamente, irá constituir um êxito assinalável e, em reflexo, muito honrará o prestigioso Clube dos Galitos e a nossa terra. Na mesma ordem de ideias, o nosso prezado colega «Correio do Vouga», na pretérita semana, dá a notícia de que também vai oferecer um prémio aos organizadores do Festival de Cinema de Aveiro, ao qual se referira com certo relevo no seu núme-

Continua na página 3

O troféu de ouro instituído pelo Clube dos Galitos

ORGANIZAÇÃO DO CLUBE DOS GALITOS
COLABORAÇÃO DO CINE-CLUBE DE AVEIRO

DEPOIMENTO

DO DR. VASCO DE LEMOS MOURISCA

PROVÉRBIOS INFERNO

Já ouviram falar de William Blake?

É um pré-romântico inglês (Londres, 1757-1827). Artista no desenho, como na Poesia. Mas é por esta que eu o chamo hoje à nossa contemporaneidade aveirense, para vos falar de um livro seu que, veiculado por uma edição francesa, me veio à mão. Antes, porém, de me ocupar do Poeta, deixem-me que lhes diga que o Pintor não era lá qualquer amadorismo que não merecesse que a sua «Procissão do Calvário» não figurasse na primeira linha da National Gallery *de Londres!*

A sua obra «O Casamento do Céu e do Inferno «(Marriage of Heaven and Hell) *foi publicada em 1790.*

André Gide, autor da versão francesa considera este trabalho o mais significativo e o menos denso dos «livros proféticos» do grande místico inglês.

E é desse livro que vou seleccionar alguns provérbios do inferno..., de sápida expressão. Se o leitor não achar superioridade em algum, antes de desconfiar da pequenez intelectual do Autor, tenha a humildade de o fazer de si próprio.

Será, pelo menos, de bom aviso...

Continua na página 3

I Festival Nacional de Cinema Amador

Continuação da terceira página

ro de 21 de Julho findo, afirmando, em dado passo:

/.../ São bem conhecidos, — até por andarem todos os dias nas páginas dos jornais! — os diversos festivais de Cinema que, cada vez mais, se vão realizando pelo País além, pelo Mundo fora! Hoje, para ficarmos aquém fronteiras, é o cosmopolita Estoril; amanhã, será a histórica Guimarães! Pois, além, há-de ser a famosa Aveiro!

Quer dizer: para além de constituir uma escola de cultura, o Cinema, mesmo Amador, ou até este mais do que o outro, acaba por ser um vistoso cartaz!

Divulgar a cultura cinematográfica e dar a conhecer a laguna aveirense à criadora retina dos cineastas, eis os dois primeiros, porque os maiores, objectivos do Festival Nacional de Cinema Amador a realizar em Aveiro de 13 a 15 de Outubro próximo. /.../

O Pelouro Cultural do Clube dos Galitos designou já os elementos da Comissão Executiva e das restantes comissões que vão trabalhar no Festival de Cinema Amador de Aveiro, sob sua orientação. Falta apenas indicar os nomes das individualidades e das entidades oficiais que integrarão a Comissão de Honra.

Assim, temos:

COMISSÃO EXECUTIVA — Dr. Flávio Sardo, Amadeu Teixeira de Sousa, Carlos Alberto Jerónimo, Fernando de Morais Sarmento, José de Oliveira Naia, Dr. Carlos Manuel Candal e José Alvarenga Pinto da Costa.

SECRETARIADO GERAL — Amadeu Teixeira de Sousa, Carlos Alberto Jerónimo, Fernando de Morais Sarmento, José Henriques dos Santos e Alfredo Andrade.

COMISSÃO DE PROPAGANDA — José de Oliveira Naia, Mário da Rocha, Jeremias Bandarra e João Salgueiro.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO — Dr. Carlos Manuel Candal, Aristides Leite Ferreira e Eduardo Ventura Dias Pereira.

COMISSÃO TÉCNICA — José Alvarenga Pinto da Costa, António Ferreira Leite Pais, José Ramos, Joaquim Alves Moreira e Manuel de Oliveira Paula Dias.

JÚRI DE PRÉ-SELECÇÃO — Dr. Manuel da Costa e Melo, José Alvarenga Pinto da Costa, Aguinaldo Machado e Mário da Rocha.

JÚRI DE CLASSIFICAÇÃO — (nomes a designar) — Um Professor da Escola de Belas-Artes do Porto, um Escritor, um Crítico de Cinema, um representante do Cinema Amador, um representante do Clube dos Galitos e um representante do Cine-Clube de Aveiro.

DEPOIMENTO...

Continuação da primeira página

E vamos aos provérbios:

- Um sábio e um ignorante não vêem a mesma árvore.
- Aquele cuja face não tem raios de luz nunca será uma estrela.
- As horas da folia são medidas pelo cronómetro; as da sabedoria nenhum cronómetro as mede.
- Raposa apanhada só acusa a grilheta.
- A águia nunca perdeu tanto tempo como quando ouviu as lições do corvo.
- Assim como a lagarta escolhe as folhas mais belas para aí pôr os seus ovos, assim o bonzo põe as suas maldições sobre os nossos mais sápidos prazeres.
- A maldição tonifica; a bênção amolece.
- Os poetas da antiguidade povoaram o mundo sensível de deuses e de génios, que baptizaram e revestiram de atributos: de bosques, de rios, de montanhas, de lagos, de povos, de cidades e de todas as mais coisas que os seus múltiplos e largos sentidos puderam criar. Estudaram particularmente a índole de cada cidade e de cada país, colocando cada um sob a tutela da sua divindade espiritual. Em breve, para benefício de uns tantos e submissão das massas populacionais, estas divindades foram libertas da sua materialidade primitiva. E os bonzos entraram em cena, instituindo os ritos, arrancados às composições dos poetas e declarando que tal era a vontade dos deuses. Os homens esqueceram, então, que o coração humano é o único lugar de todas as divindades.

Leiam todos e meditem os que souberem...

VASCO DE LEMOS MOURISCA

Estados Unidos da Europa

Continuação da primeira página

que os patriotas polacos inspiravam em toda a Europa.

Apoiando-se, neste ambiente, a todos os títulos propício, pediu, em Março de 1863, ao Senado francês, que convidasse Napoleão III a dirigir-se a outros governos europeus para «pôr fim ao assassínio da pobre Polónia», promovendo-se, com tal escopo, a anulação do velho e caduco Tratado de Viena de 1815, substituindo-o por outros que melhor garantissem o equilíbrio político e, consequentemente, a paz da Europa.

A proposta de Fraise não foi vã, conseguindo-se, por essa maneira, interessar o Imperador no assunto; e, em 4 de Novembro do mesmo ano de 1863, por mando deste, foram dirigidas mensagens a vários países europeus, inspirando uma possível e necessária intervenção europeia na questão polaca. Mas o curioso do caso, e que demonstra que o autêntico instigador deste movimento foi o engenheiro Fraise, é que, na redacção dessas mensagens, se repetiam, quase ponto por ponto, as ideias e os argumentos por este expostos.

Ali se fazia referência, por exemplo, ao «estado de colapso em que se encontrava o edifício levantado em Viena em 1815», e que «um Congresso reunido, composto por todos os países europeus, deveria ajudar e assegurar o presente e o futuro da Europa».

O bom acolhimento dispensado pelo Imperador à sua ideia, animou definitivamente Fraise a continuar a insistir junto do Senado, para que este a pusesse em prática, já que as mensagens do Imperador junto das cortes europeias não haviam conseguido despertar demasiado entusiasmo.

Foi então que recolheu e ampliou as suas ideias no folheto a que nos referimos, o qual é, em si, um verdadeiro projecto de integração europeia, ou, melhor dizendo, um esquema do governo constitucional para todos os países do velho continente — e, por conseguinte, o primeiro esboço do que o «tory» inglês, Mr. Churchill, viria a consubstanciar, tanto na essência como na objectividade, na criação dos «Estados Unidos da Europa».

M. LOPES RODRIGUES

Actividades do CETA

Continuação da primeira página

Sòmente sucedeu que os trabalhos da referida Comissão tiveram de ser interrompidos, por impossibilidade de um dos comissionados.

Na linha de rumo do alvitre aqui dado à estampa, e depois deste indispensável esclarecimento, formulamos ardentes votos por que sejam removidas todas as dificuldades — de maneira a que o CETA possa dar oportunamente a mais feliz concretização à iniciativa que, em boa hora, inscreveu no seu vasto e glorioso programa de realizações.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	ALA
Domingo	M. CALADO
2.ª feira . .	AVENIDA
3.ª feira . . .	SAÚDE
4.ª feira	OUDINOT
5.ª feira	NETO
6.ª feira	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

VASCO BRANCO obteve novos prémios internacionais de Cinema

O nosso conterrâneo Dr. Vasco Branco acaba de ser mais uma vez distinguido com prémios internacionais de Cinema.

Agora, na vizinha Espanha, os filmes «Espelho da Cidade» e «Festa Brava» — duas das melhores películas do laureado cineasta aveirense — foram galardoados, no FESTIVAL INTERNACIONAL DE FILMES DE AMADORES realizado na Corunha, com os seguintes prémios: taça e medalha de ouro, para o primeiro; e troféu destinado ao melhor filme de animação, para o segundo.

Para Vasco Branco, os nossos parabéns muito efusivos.

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para preenchimento duma vaga e das que ocorrerem no prazo de três anos, na categoria de MOTORISTA, a que corresponde o salário diário ilíquido de 61$50 acrescido de 13$50 de subsídio eventual de custo de vida.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos, 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos e tenham entrado para o respectivo quadro com idade inferior à referida) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a carta de condução de serviço público.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 1 de Agosto de 1967.

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XIII — 5-VIII-67 — N.º 665

Festivais nas «Verbenas»

Hoje, no recinto das «Verbenas de Aveiro», a Banda do Internato Distrital dá um concerto de música, marcado para as 21.30 horas.

Amanhã, à noite, no mesmo local, realiza-se novo espectáculo de variedades em que actuarão o Duo Ouro Negro, Anita Guerreiro, Maria Dilar e o pianista Andrade Santos.

Festas em S. Bernardo

No próximo dia 20, realiza-se a festa de S. Bernardo, padroeiro da freguesia do mesmo nome.

Em 22, as crianças que este ano fazem a sua «Profissão de Fé» irão em passeio ao Buçaco e à Praia de Mira.

Homenagem ao Conselheiro Nunes da Silva

Reuniu, no último sábado, na Junta de Freguesia de Cacia, uma comissão de cacienses que intentam prestar homenagem póstuma ao saudoso Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva. Pensa-se erigir um busto em bronze daquele ilustre caciense.

Curso e Conselho Gerais da J. O. C. F.

Na passada quarta-feira, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, nesta cidade, terminaram os trabalhos do Curso e do Conselho Gerais da J. O. C. F., que, durante alguns dias, trouxeram a Aveiro cerca de 130 dirigentes e militantes das Secções daquele organismo de todo o País e vários assistentes religiosos.

Novos Párocos

Em 26 de Julho findo, o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro, nomeou os seguintes novos párocos encomendados:

Rev.º P.e Manuel António Carvalhais — para Cacia; Rev.º P.e Manuel Armando Rodrigues Marques — para Castanheira do Vouga, continuando como coadjutor de Águeda; e Rev.º P.e José Caçoilo Fidalgo — para Agadão e Belazaima do Chão.

O Rev.º P.e João Dias Martins, até agora pároco de Agadão e Belazaima do Chão, foi indicado para o serviço de assistência religiosa nas Forças Armadas.

Acidentes de Trabalho

● Na segunda-feira, 31 de Julho findo, ao subir para uma traineira ancorada na Gafanha da Nazaré, o sr. Eleutério Monteiro, de 53 anos, casado, natural de Setúbal e residente em Aveiro, escorregou e fracturou uma perna — sendo conduzido para o Hospital desta cidade, onde ficou internado.

● Na manhã de terça-feira, 1 do corrente mês de Agosto, quando trabalhava na fábrica de azeite de Esgueira, o operário sr. Armando Bessa Teixeira, de 25 anos, casado, residente nesta cidade, foi atingido pela explosão de um bidão que, no momento, estava a ser soldado.

Gravemente ferido — sobretudo no rosto e numa das vistas — foi transportado para o Hospital de Santa Joana Princesa onde ficou em tratamento.

Acidentes de Viação

● No sábado passado, em Verdemilho, quando seguia de motocicleta e em consequência de ter derrapado na areia da estrada, o sr. Manuel António Pereira, de 17 anos, solteiro, residente no Bairro do Vouga, foi embater num automóvel.

Ficou semi-inconsciente e com graves ferimentos, pelo que teve de ser internado no Hospital de Santa Joana Princesa.

● Em Cacia, onde chegara nesse mesmo dia à procura de trabalho, o sr. José Pereira Neves, de 69 anos, casado, natural de Castro de Aire, foi atropelado, cerca das 23 horas da passada segunda-feira, pelo automóvel ligeiro CB-33-07, conduzido pelo sr. Manuel Rodrigues da Cruz, residente em S. Vicente de Pereira (Ovar).

O sinistrado foi observado e tratado no Hospital desta cidade, onde ficou internado em estado bastante grave.

● Cerca das 15 horas de terça-feira passada, ocorreu um espectacular acidente de viação, no entroncamento da Rua do Eng.º Von Haff com a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho — quando uma camioneta do Exército, desgovernada, galgou a faixa central daquela artéria e foi embater numa árvore, derrubando-a.

Felizmente, não se registaram desastres pessoais. E o condutor daquele veículo pesado, nada sofreu, para além de perder os sentidos momentâneamente, dada a violência do choque.

● Na última quarta-feira, dia 2, na Praia da Barra, foi vítima de uma queda, por se ter rebentado um pneu da bicicleta motorizada em que seguia, o sr. José Maria Neto, de 54 anos, casado, residente em Verdemilho.

Bastante traumatizado, foi conduzido ao Hospital de Santa Joana Princesa, onde recebeu tratamento.

FALECIMENTO

José dos Reis

Após prolongada doença, faleceu nesta cidade, no passado dia 26, o sr. José dos Reis.

O saudoso extinto, que contava 71 anos de idade, gozava de gerais simpatias, contando por amigos quantos mais de perto conheciam as suas qualidades de carácter.

Era casado com a sr.ª D. Ana Rosa Maia dos Reis e pai das sr.as D. Maria de Lourdes Maia dos Reis Viva, casada com o Agente Técnico de Eng.ª sr. Alberto Teixeira Viva, e D. Maria Cesarina Maia dos Reis H. da Silva, casada com o sr. Manuel Henriques da Silva Júnior, Administrador em Angola, e do sr. Eng.º José Ricardo Maia dos Reis, casado com a sr.ª Dr.ª D. Maria da Natividade dos Reis.

À família enlutada os pêsamos do LITORAL

Agradeço a S. Judas Tadeu a graça obtida — **Isabel Reis.**

Cartaz dos Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 5 — às 21.30 horas

A SEVERA — cópia nova de um excelente filme português.
Para maiores de 17 anos.

Domingo, 6 — às 15.30 e 21.30 h.

FLINT, PERIGO SUPREMO — uma película com James Coburn, Lee J. Cobb, Jean Hald e Andrew Duggan.
Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 10 — às 21.30 horas

Programa duplo, com os filmes: O HOMEM QUE NÃO ERA NINGUÉM — com Hazel Court e John Crawford; e MOSQUETEIROS DO OESTE — com Chill Wills, Lance Fuller e Jeanne Cagner.
Para maiores de 12 anos.

AGRADECIMENTO

Os pais do saudoso José de Morais Gamelas, muito sensibilizados, vêm agradecer ao Grupo de Antigos Alunos e Professores da Escola Primária da Vera-Cruz, a homenagem que prestaram ao seu querido filho, quando da sua reunião em 23 de Julho.

Aveiro, 5 de Agosto de 1967

Gesto de um Menor

O menor Manuel António Gonçalves, de 12 anos de idade, aluno do Internato Distrital de Aveiro, encontrou abandonada uma medalha em ouro avaliada em 200$00, já entregue à sua legítima dona, e que, expontâneamente, entregou no Comando da P. S. P.

O referido menor revelou, assim, os sólidos princípios de esmerada educação recebida naquele Estabelecimento Assistencial.

Caça das Codornizes

Pela Comissão Venatória Regional do Centro foi publicado um edital estabelecendo a proibição da caça das codornizes e das outras espécies não indígenas, antes da próxima abertura geral (1 de Outubro), em todos os concelhos da sua área, com excepção dos locais que nele são expressamente designados.

Caça das Rolas

A Comissão Venatória Regional do Centro acaba de publicar um edital em que se torna conhecido que a caça das rolas e das outras espécies não indígenas é permitida à espera (sem rede e sem cão), a partir de 15 de Agosto corrente, em vários locais da sua jurisdição, e a partir de 1 de Setembro próximo no concelho de Vagos.

Os caçadores interessados na prática deste desporto podem consultar aquele edital, que se encontra patente ao público nos edifícios das Câmaras Municipais, nas Comissões Venatórias Concelhias e nos lugares de estilo das freguesias dos concelhos da área deste mesmo organismo Venatório Regional, e também enviado aos departamentos da Guarda Nacional Republicana.

Esclarece-se que a caça é permitida nos locais indicados no referido edital, salvo se, por qualquer outra determinação, o exercício da mesma esteja ou venha a ser condicionado.

A caça fora dos locais indicados no referido edital constitui crime punível nos termos do Decreto n.º 47 226 de 30 de Setembro de 1966.

Criança intoxicada

O menor Arménio de Oliveira Neto, de 7 anos de idade, filho de José Neto e de Maria de Oliveira Soares, ingeriu, inadvertidamente, uma porção de lixívia, do que resultou ficar intoxicado.

Transportado da praia da Costa Nova, onde reside, ao Hospital desta cidade, ali recebeu tratamento.

VI Festival do Folclore Nacional

No próximo dia 15, à noite, na Praça de Touros da Figueira da Foz, realiza-se a terceira eliminatória do VI Festival do Folclore Nacional, um certame que desde sempre tem merecido o maior agrado popular e interesse pela divulgação do folclore da nossa Terra.

Numa iniciativa do empresário Serafim Gonçalves, concorrem os melhores ranchos da região, para apuramento dos representantes das províncias das Beiras, cujos vencedores estarão presentes na «finalíssima», em Lisboa, nos princípios de Janeiro.

O espectáculo tem ainda o aliciante da presença de cinco agrupamentos internacionais, uma já tradicional promoção da Comissão Municipal do Turismo da Figueira da Foz; e assim, o grande número de veraneantes terá oportunidade de assistir a esta bela manifestação das danças e cantares do nosso Povo e da etnografia de além-fronteiras.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 5 — *As sr.as D. Encarnação Ferreira Guedes Pinto, esposa do sr. Dr. Ernesto Guedes Pinto, e D. Maria Odete Santos Castro, esposa do sr. Manuel dos Santos Neves, os srs. Dr. Pedro Augusto Ferreira, Raúl Ferreira da Maia e João Lourenço Rodrigues Limas.*

Amanhã, 6 — *As sr.as D. Anadápida da Apresentação de Jesus Gonçalves, D. Rosa das Dores Salgado e D. Maria da Luz Andias Limas, esposa do sr. Ricardo das Neves Limas, e os srs. Dr. Romão Machado, Francisco de Almeida da Cruz e Sousa, Adérito Mendes Seabra de Oliveira, ausente em S. Paulo, e Henrique Pinho de Almeida.*

Em 7 — *As sr.as D. Rosa Maria Ferreira Guedes Pinto, D. Maria Preciosa Resende Andias, esposa do sr. Francisco Andias, e D. Manuela Correia Mexia de Matos Leiria, esposa do sr. Joaquim José Leiria.*

Em 8 — *A sr.a D. Felismina da Rocha Nunes, esposa do sr. José Augusto Ferreira Nunes, os srs. Alcino da Conceição Venceslau e José Luís Rodrigues da Silva, ausente em Moçambique, e os meninos Maria Fernanda Alves Pereira Melo, filha do sr. Manuel Pereira Melo, ausentes na África do Sul, Conceição Maria Patarrana Limas, filha do sr. Jaime Gadim Limas, e Raúl Pinho Ferreira da Maia, filho do sr. Fernando Ferreira da Maia.*

Em 9 — *A sr.a D. Maria Júlia de Freitas Raposo, esposa do sr. Dr. João Raposo, e os srs. Francisco de Oliveira Ferreira Júnior e António Ferreira Estima Rino.*

Em 11 — *As sr.as D. Estrela Ventura Gamelas e Silva, esposa do sr. Ulisses Naia e Silva, D. Maria Ermelinda do Vale Guimarães e Oliveira, esposa do sr. Dr. Orlando de Oliveira, e D. Maria Helena de Melo Pessa, esposa do sr. Com.te Álvaro Pessa, os srs. Dr. Luís Regala, Padre João Paulo da Graça Ramos, 1.º Sargento de Cavalaria Manuel António de Carvalho, José Vieira da Maia Romão e Orlando de Melo, e os meninos Anabela Garcia Vieira, filha do sr. Francisco David Gonçalves Vieira, ausente em Lourenço Marques, Maria de Lourdes Ferreira González de La Peña, filha do sr. Francisco González de La Peña, e João Manuel da Silva Santos, filho do sr. Major João Dias dos Santos.*

DE FÉRIAS:

Em gozo de merecidas férias, partiu, no último domingo, para Albufeira, acompanhado de sua família, o distinto advogado aveirense sr. Dr. Álvaro de Seiça Neves.

PROF. JOSÉ HERNANI MOREIRA DA SILVA

Concluiu o Curso de Publicidade e Promoção de Vendas, patrocinado pela Associação Industrial Portuense e promovido pelo «Marketing» — Centro de Aperfeiçoamento Técnico de Especialização Profissional, de Lisboa, o professor da Escola Técnica de Aveiro sr. José Hernâni Moreira da Silva.

ALFREDO CACERES ALVES

Em virtude de regressar a Lisboa, por motivos profissionais, vem, por este meio, despedir-se de todos os seus amigos, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 26 do próximo mês de Outubro, pelas 10 horas, no Tribunal do Segundo Juízo, desta comarca, na execução ordinária que Pompeu da Rocha Pereira, casado, professor primário, residente na Costa do Valado, move a D. Maria Estudante da Rocha e Silva, viúva, doméstica, residente na cidade do Lobito, e a outros, e que corre seus termos pela 1.ª secção deste Juízo, hão-de ser postos em praça, pela segunda vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, os seguintes prédios penhorados àqueles executados:

1.º

Assento de casas e aido e terra lavradia, sita na Rua Alberto Souto, no lugar de Bonsucesso, freguesia de Aradas, descrito na Conservatória sob o n.º 2 305, a fls. 173 do Lv.º B-10, e inscrita na respectiva matriz sob o art.º 491, urbano, e art.º 1 901, rústica;

Oneram este prédio, os seguintes encargos:

a) — um foro de 66,2 litros de trigo tremez, 308,088 litros de trigo galego e 60 reis em dinheiro, 231,7 de milho e vinte reis em dinheiro, a favor de Duarte Ferreira Pinto Bastos;

b) — um foro de 46,34 litros de trigo galego ou 3,5 alqueires de trigo antigos, a favor de Duarte Ferreira Bastos Junior;

c) — um ónus real de colação no valor de 33 324$20 a favor da herança deixada por Amândio Ribeiro Rocha e mulher, Maria Amália da Conceição Rocha;

d) — usufruto vitalício a favor de Manuel Estudante, sobre metade do prédio;

e) — usufruto vitalício a favor de Maria Amália da Conceição Rocha.

VAI À PRAÇA, no valor de 65 000$00.

2.º

Uma terra lavradia, sita na Chousa do Fidalgo, freguesia de Ílhavo, descrita na Conservatória sob o n.º 13 431, a fls. 156 do Lv.º B-38, e inscrita na respectiva matriz sob o art.º 1 015;

VAI À PRAÇA, no valor de 2 000$00;

3.º

Uma terra na Mauricia ou Tecelona, limite de Bonsucesso, freguesia de Aradas, descrita na Conservatória sob o n.º 36 177, a fls. 149 do Lv.º B-105, e inscrita na respectiva matriz sob o art.º n.º 1 661;

VAI À PRAÇA, no valor de 7 500$00;

4.º

Uma terra sita na Oliveira, limite de Bonsucesso, freguesia de Aradas, descrita na Conservatória sob o n.º 36 178, a fls. 149 v.º do Lv.º B-105, e inscrita na respectiva matriz sob o art.º n.º 1 634 1/2;

VAI À PRAÇA, no valor de 3 500$00;

5.º

Uma terra lavradia, sita no local de Oliveirinha, limite de Bonsucesso, freguesia de Aradas, descrita na Conservatória sob o n.º 38 181, a fls. 151 do Lv.º B-105, e inscrita na respectiva matriz sob o art.º n.º 3 688;

VAI À PRAÇA, no valor de 5 000$00.

Os prédios indicados sob os n.ºs 2.º a 5.º, inclusivé, são onerados com os seguintes encargos:

a) — um ónus real de colação no valor de 33 324$20 a favor da herança deixada por Amândio Ribeiro Rocha e sua mulher, Maria Amália da Conceição da Rocha;

b) — usufruto vitalício a favor de Manuel Estudante, sobre metade dos prédios; e

c) — usufruto vitalício a favor de Maria Amália da Conceição da Rocha.

Aveiro, 28 de Julho de 1967

O Escrivão de Direito,

Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral — Ano XIII — 5-VIII-67 — N.º 665

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 12 de Outubro próximo, pelas 10.30 horas, no Palácio da Justiça desta comarca de Aveiro e nos autos de Execução Hipotecária movidos pelo exequente Manuel Lopes de Oliveira, viúvo, comerciante, morador no lugar de Vilarinho da freguesia de Cacia, contra os executados Fernando da Silva e mulher, Maria Helena Pereira da Silva, esta doméstica e aquele empregado da Companhia de Celulose do Ultramar Português, residentes no Alto Catumbela, da Província de Angola, que correm seus termos pela 2.ª Secção do primeiro Juízo desta comarca, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior lanço oferecido acima do valor que se indica, o seguinte:

IMÓVEL

Um prédio que se compõe de um terreno destinado a construção urbana, com a área de 401 metros quadrados, sito na Vália de Vilarinho, da freguesia de Cacia, que confronta do norte com a viúva de Manuel da Silva Soares, do sul com caminho de servidão, do nascente com Conceição Simões Miranda e do poente com a estrada camarária, inscrito na anterior matriz respectiva sob o artigo seis mil e quarenta e sete e na actual sob o artigo seis mil cento e cinco, e descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o número quarenta e cinco mil oitocentos e setenta e seis a folhas 34 verso do Livro B, 120, que vai à praça por 325$00.

Aveiro, 26 de Julho de 1967

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XIII — 5-VIII-67 — N.º 665

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Proc. 18-A/67

2.º Juízo — 2.ª Secção

1.ª Publicação

No dia doze do próximo mês de Outubro, pelas 9.30 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução de Sentença que António Lebre Pereira da Bela, solteiro, comerciante, residente em Ílhavo, move contra José Maria Marques Pardinha e mulher, Maria Estrela Correia, residentes no Paço, freguesia de Cacia, desta comarca, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços constantes do processo, os seguintes:

MÓVEIS

Dois aparadores, um maior e outro mais pequeno, em madeira de pinho.

Um fogareiro a gaz, marca NINO, de duas bocas.

Um rádio de corrente eléctrica, marca ZENIT.

Quota do montante de quarenta mil escudos, na Sociedade por quotas «Marques Pardinha & Santos, Limitada», com sede na Quinta do Simão, Esgueira.

Aveiro, 28 de Julho de 1967

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral — Ano XIII — 5-VIII-67 — N.º 665

Desportos

Continuações da última página

Xadrez de Notícias

● Num espectáculo cuja receita reverteu para o Movimento Nacional Feminino, actuaram nesta cidade, no último sábado, os automobilistas - acrobáticos brasileiros Euclides Pinheiro e António Peres. A exibição efectuou-se na Rua de Jaime Moniz, no Bairro do Liceu, e concitou muito interesse, chamando inúmeros espectadores àquele local.

● Na Associação Atlética de Avanca, Correia Dias (antigo e conhecido futebolista da Ovarense e do F. C. do Porto) vai substituir Albano Vital nas funções de treinador.

● No Estarreja, mantém-se o treinador José Tavares, antigo futebolista da Oliveirense; e, no clube de Oliveira de Azeméis, também se deve manter Serafim das Neves (antigo «internacional» do Belenenses) como treinador.

● Orlando Semedo treinará as turmas do Pejão; e, no Alba, após frequentar o Curso de Treinadores, Joaquim Alfredo Santos será o adjunto (e o futuro substituto) de Carlos Alves. No Esmoriz, Benje será substituído, possivelmente por Francisco Mendonça; e, no Paços de Brandão, José Rodrigues ocupará o cargo de António Teixeira.

Ciclismo

Nas «metas volantes», o benfiquista Fernando Mendes ficou vencedor, ganhando em Vale de Cambra, Estarreja, Angeja, Aveiro e Ílhavo; Augusto Cardoso (Benfica) venceu em Sever do Vouga, Pardelhas e Veiros; Emiliano Dionísio (Sporting) foi primeiro em Albergaria-a-Velha e S. João da Madeira; José Vieira (Sporting), Mário Silva (Porto) e Manuel Correia (Sporting) ganharam, respectivamente, em Ovar, Oliveira do Bairro e Águeda.

O Beira-Mar prepara-se

préstimo, a diversas equipas do Distrito.

Faltaram apenas os ex-sportinguistas Colorado, Chaves, Porfírio e Mateus — por motivos justificados; e o ex-junior Rui, que, na segunda-feira, foi submetido a uma intervenção cirúrgica.

Nos dias imediatos, prosseguiram as sessões de treino, pela manhã. Berna deu à preparação física papel de especial relevo, durante os treinos até agora realizados.

Prémios de Correcção

associativas — Associação Desportiva Ovarense (Taça de Honra e Campeonato de Juvenis), Recreio Desportivo de Águeda (Campeonato da I Divisão), Sporting Clube do Bustelo (Campeonato da II Divisão), União Desportiva Oliveirense (Campeonato de Reservas), Clube de Futebol de Anadia (Campeonato de Juniores —; e aos clubes que melhor comportamento tiveram nos torneios federativos: Associação Desportiva Sanjoanense (I Divisão), Clube de Futebol União de Lamas (II Divisão) e Associação Desportiva Sanjoanense (III Divisão).

Andebol de Sete

caso não haja necessidade de qualquer jogo de desempate. O programa geral está assim elaborado:

SENIORES

Hoje — BEIRA-MAR — C. A. C. O. Amanhã — SALGUEIROS — C. A. C. O.

JUNIORES

Hoje — FRANCISCO DA HOLANDA — BOA-HORA. Amanhã — ESPINHO — BOA-HORA.

TERRENO

Vende-se nos areais de Esgueira, próprio para construção, com cerca de 1 200m². Informa-se nesta Redacção.

TRIBUNAL JUDICIAL
Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia dez do próximo mês de Outubro, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de execução de sentença que a firma Neves & Capote, Lda., com sede em Ílhavo, move a Manuel Maria Mónica (Sobrinho), separado judicialmente de pessoas e bens, industrial, residente em Gafanha da Nazaré, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

O direito e acção a uma terça parte de uma casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com aido la vradio, situada em Cale da Vila, à Gafanha da Nazaré, inscrita na matriz urbana sob o art.º 1.200 e na matriz rústica sob o art.º 55 — 1/5, descrito na Conservatória sob o n.º 37.080, a fls. 7v.º do Lv.º B — 98.

Vai à praça no valor de 72.000$00.

São comproprietárias do prédio as Sr.as D. Italina Mónica Conde, viúva, e D. Deolinda Manteigas Praça Mónica, separada judicialmente de pessoas e bens.

Aveiro, 26 de Julho de 1967

O Escrivão de Direito,

Manuel Freire Ferreira

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

ALELUIA, LIMITADA

Secretaria Notarial de Aveiro

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de treze de Julho de mil novecentos e sessenta e sete, de folhas doze a quinze do Livro próprio número QUATROCENTOS E CINQUENTA E NOVE-A, deste Primeiro Cartório, outorgada perante o Notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi aumentado, em sete mil contos, o capital da sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada sob a firma «Aleluia, Limitada», com sede nesta cidade de Aveiro — domicílio no Cais da Fonte Nova, mediante a incorporação social de fundos de reserva, passando o mesmo agora a ser de oito mil contos;

Que, simultâneamente, também foi alterado o artigo quinto do Pacto Social, eliminado o Parágrafo Único do artigo nono do mesmo Pacto, e alterado ainda o corpo deste artigo nono, passando aquele e este artigos a ter as seguintes redacções:

QUINTO — O capital social é do montante de Oito milhões de escudos, inteiramente realizado; é constituído pelos bens, direitos e acções existentes e realizados à data do presente aumento na Sociedade e no valor nominal de mil contos e pela importância da conversão de fundos ora operada no valor nominal de Sete mil contos; e acha-se dividido em Quatro Quotas, que pertencem: a cada um dos sócios Gervásio Pinho das Neves Aleluia (ou Gervásio Aleluia) e Carlos Pinho das Neves Aleluia (ou Carlos Aleluia), uma de três mil e duzentos contos, — e a cada um dos sócios João Carlos Fernandes Aleluia e Dr. João Lapa de Oliveira, uma de Oitocentos contos»;

NONO — Todos os sócios são gerentes, com dispensa de caução; e, basta a assinatura de um deles para obrigar a Sociedade».

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, na parte respectiva, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, vinte e um de Julho de mil novecentos e sessenta e sete.

O Ajudante,

Luís dos Santos Ratola

Litoral — Ano XIII — 5-VIII-67 — N.º 665

FÁBRICAS JERÓNIMO PEREIRA CAMPOS, FILHOS

S. A. R. L.

AVEIRO

A partir do próximo dia 15 de Agosto do ano corrente, encontram-se a pagamento os dividendos referentes aos exercícios de 1959, 1960, 1961 e 1962.

Estes dividendos foram votados nas Assembleias Gerais da nossa Sociedade, nas datas que abaixo se discriminam e têm os valores ilíquidos e líquidos igualmente abaixo discriminados:

Dividendo de 1959:

Dividendo ilíquido votado na Assembleia Geral de 31/3/60 . . . . 6$00 por acção

Nominativas . . . . . . 5$30, líquido por acção
Ao portador, registadas . . 5$40, líquido por acção
Ao portador, não registadas 4$30, líquido por acção

Dividendos de 1960 e 1961:

Dividendos ilíquidos votados nas Assembleias Gerais de 28/3/61 e 28/3/62 . . . . . 7$00 por acção

Nominativas . . . . . . 6$20, líquido por acção
Ao portador, registadas . . 6$30, líquido por acção
Ao portador, não registadas 5$10, líquido por acção

Dividendo de 1962:

Dividendo ilíquido votado na Assembleia Geral de 28/3/63 . . . . 7$00 por acção

Nominativas . . . . . . 6$20, líquido por acção
Ao portador, registadas . . 6$30, líquido por acção
Ao portador, não registadas 4$90, líquido por acção

O pagamento efectua-se todos os dias úteis, excepto aos sábados, na sede desta Sociedade, em Aveiro.

Aveiro, 28 de Julho de 1967

A Direcção

Passa-se

Estabelecimento de mercearia, vinhos e capelista. Bem situado. Motivo à vista. Tratar com o próprio na Rua do Carmo n.os 1 a 5 em Aveiro.

Passa-se

Café, Cervejaria e Snack-Bar, no centro da cidade em Aveiro, por motivo do sócio-gerente não poder estar à testa do negócio. Tratar pelo telefone n.º 24344.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 9 do próximo mês de Outubro, pelas 14 horas, na Avenida Cinco de Outubro, em frente às Oficinas Gamelas, desta cidade, nos autos de venda de objecto declarado perdido a favor do Estado, em que é requerente o digno Ajudante do Procurador da República, neste Círculo Judicial, há-de ser posta em praça, para ser arrematada ao maior lanço oferecido acima de metade do valor indicado no processo, a furgoneta HD-86-04, da qual é fiel depositário o Sr. António Rodrigues Adrego, casado, comerciante, residente na Rua do Loureiro, n.º 15, nesta cidade.

Aveiro, 26 de Julho de 1967

O Escrivão de Direito,

Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral — Ano XIII — 5-VIII-67 — N.º 665

Restaurante Pinho

Trespassa-se

Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio.

Praça do Peixe — Aveiro.

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

O BEIRA-MAR prepara-se para a nova temporada

Dentro do que fora estabelecido e nestas colunas oportunamente referimos, os futebolistas do Beira-Mar principiaram a sua preparação na pretérita terça-feira, dia primeiro de Agosto corrente.

Após brevíssimo período de férias, o relvado do Estádio de Mário Duarte voltou a animar-se com a presença dos atletas auri-negros — este ano orientados pelo espanhol Berna, um técnico que regressa ao futebol beiramarense, onde já serviu, tanto como atleta como nas funções de treinador.

O Beira-Mar entrará na nova época firmemente disposto a bater-se pelo seu regresso à I Divisão. Esse objectivo, que é legítimo anseio dos aveirenses, determinou que os dirigentes do popular clube, conscientes das suas responsabilidades e das possibilidades financeiras, envidassem os seus melhores e mais canseirosos esforços, ao longo do defeso, no intuito de remodelarem e «refrescarem» (passe o termo) o *plantel* beiramarense.

> **Esta semana, os dirigentes do Beira-Mar conseguiram mais um valioso e sensacional reforço para a sua equipa de futebol: o guarda-redes José Pereira — que pertencia ao Belenenses e na Inglaterra, no último Campeonato Mundial, alinhou pela equipa portuguesa.**

Conhecem-se já, desde há semanas, os nomes dos futebolistas recrutados noutras colectividades e os nomes dos atletas que não renovaram os seus contratos com o Beira-Mar. Entretanto, soube-se agora que deixou de interessar o concurso do dianteiro Manecas, do Ténis Clube de Bissau e que prosseguem as negociações com Zézito, outro dos mais notados futebolistas dos campeões guineenses, que se encontra vinculado ao Vilafranquense. Aguarda-se ainda, a todo o momento, que sejam firmados contratos com outros futebolistas com quem o Beira-Mar mantém adiantadas conversações.

Na terça-feira, antecedendo o primeiro treino, realizou-se, pelas 17 horas, uma expressiva cerimónia para apresentação do treinador Berna aos futebolistas aveirenses. Nas instalações do Estádio de Mário Duarte, compareceram o Presidente da Direcção, Dr. Sebastião Dias Marques, e os directores Eng.º Azevedo Félix, Orlando Bismark e Manuel Madaíl, o médico da equipa Dr. José da Cruz Neto, e o massagista João Rodrigues.

Usaram da palavra os srs. Eng.º Azevedo Félix e Dr. Sebastião Dias Marques — que saudou o técnico e os jogadores, pedindo-lhes uma cooperação firme e eficaz. Em resposta, o treinador Berna disse do propósito que o anima, de bem servir o Beira-Mar e o futebol aveirense, pedindo, para tanto, a melhor e mais leal colaboração a todos os jogadores.

Destes, encontravam-se presentes Paulo, Evaristo, Abdul, Almeida, Marçal, Joca, Nartanga, Loura, Brandão, José Manuel (há pouco regressado do Ultramar), Morais, Carlos Alberto, Rosendo e Pereira (ambos ex-Penafiel), Sousa (ex-Estrela da Amadora); os ex-juniores Mónica, Bertino, Marques e Abílio; e ainda Nunes, Lourenço, Juliano e Limas, que o Beira-Mar tinha cedido, por em-

Continua na página 7

PRÉMIOS DE CORRECÇÃO da A. F. de Aveiro

No penúltimo sábado, durante a tradicional festa de confraternização entre os dirigentes da Associação de Futebol de Aveiro e dos clubes seus filiados — de que demos relato no número anterior deste jornal — um dos momentos de maior significado foi, sem dúvida, a entrega dos Prémios de Correcção Desportiva. Com eles se pretende, muito louvàvelmente, galardoar as colectividades cujos atletas não sofreram quaisquer castigos durante a época, num incentivo a que nunca por nunca nos esqueçamos de que «futebol sem correcção não é Desporto» — o Desporto verdadeiro, autêntico.

Publicamos, a seguir, a relação dos clubes premiados; mas com profunda mágoa verificamos que na lista falta o nome de algumas das mais prestigiosas colectividades do Distrito. Por esse motivo, com uma palavra de parabéns aos clubes tão justamente distinguidos, os ardentes votos por que, na próxima época, todos os grupos aveirenses mereçam subir ao podium em que se premeiam os campeões — que todos podem esforçar-se por ser! — da correcção desportiva.

Clubes premiados: Categoria de Honra — *Pejão Atlético Clube.* Categoria de Reservas — *Associação Atlética de Avanca, Clube Desportivo de Paços de Brandão, Sport Clube Alba, Sporting Clube do Bustelo e Sporting Clube da Vista-Alegre.* Categoria de Juniores — *Associação Desportiva Ovarense, Futebol Clube Cesarense, Recreio Desportivo de Águeda, Sport Clube Alba, Sporting Clube de Esmoriz, Sporting Clube da Vista-Alegre e Lusitânia Futebol Clube.* Categoria de Juvenis — *Associação Desportiva Ovarense, Associação Desportiva Sanjoanense, Clube Desportivo de Paços de Brandão, Futebol Clube da Pampilhosa, Grupo Desportivo da Mealhada, Lusitânia Futebol Clube e Recreio Desportivo de Águeda.*

Foram também entregues taças referentes às várias provas

Continua na página 7

UM APELO AOS BEIRAMARENSES

Da Tertúlia Beiramarense foi-nos enviada, com pedido de publicação, a seguinte nota:

A Tertúlia Beiramarense, colaborando mais uma vez com a Direcção do nosso Clube, vai iniciar um peditório para a angariação de fundos indispensáveis à valorização da equipa de futebol.

São já do conhecimento público os nomes dos novos jogadores que defenderão as cores do BEIRA-MAR na próxima época de futebol, continuando a Direcção a procurar o concurso de outros, para assim se alcançar o objectivo que se impõe a todos os Beiramarenses — regresso à I Divisão Nacional.

A maneira como as iniciativas desta Tertúlia têm sido sempre recebidas dá-nos a certeza de que também esta merecerá de todos o melhor acolhimento.

Agradecemos, por isso, desde já, toda a colaboração que se dignarem prestar-nos, entregando as vossas dádivas a esta Tertúlia, na sede do Clube ou por intermédio de qualquer dos seus membros.

Dos donativos recebidos será dado conhecimento público, por intermédio do jornal LITORAL.

A Bem do Beira-Mar

A TERTÚLIA BEIRAMARENSE

Ciclismo

PRÉMIO E. F. S. — CASAL

No domingo, como estava anunciado, realizou-se uma excelente jornada de preparação para a próxima Volta a Portugal. Em organização da Associação de Ciclismo de Aveiro, com a colaboração do Sangalhos Desporto Clube, disputou-se o «Prémio E. F. S. — Casal», que contou com o patrocínio das empresas E. F. Sucena & Filhos, Ld.ª, de Águeda, e Metalurgia Casal, de Aveiro.

Houve duas etapas: de manhã, num percurso de 190 quilómetros, correu-se uma prova de estrada, com metas de partida e chegada em Agueda; e, de tarde, na Pista da Bairrada, em Sangalhos, disputou-se um «contra-relógio» individual.

Apuraram-se as seguintes classificações:

1.ª etapa

1.º — Manuel Correia, Sporting, 5 h. 32 m. 3 s.; 2.º — Fernando Mendes, Benfica, m. t.; 3.º — Mário Silva, Porto, m. t.; 4.º — Leonel Miranda, Sporting, 5 h. 32 m. 48 s.; 5.º — Francisco Valada, Benfica; 6.º — Cosme Oliveira, Porto; 7.º — Manuel da Costa, Benfica; 8.º — Henrique Neto, Tavira; 9.º — Joaquim Leão, Porto; 10.º — Augusto Cardoso, Benfica; 11.º — José Azevedo, Porto; 12.º — António Pereira, Sangalhos; 13.º — Augusto Fortes, Benfica; 14.º — António Graça, Tavira; 15.º — Alberto Carvalho, Porto; 16.º — Carlos Santos, Sporting; 17.º — Joaquim Andrade, Sangalhos; 18.º — José Vieira, Sporting; 19.º — Sérgio Páscoa, Sporting; 20.º — Custódio Cristina, Benfica; 21.º — João Roque, Sporting; 22.º — Joaquim Freitas, Porto; 23.º — Norberto Timóteo, Sporting; 24.º — Manuel Ferreira, Sangalhos; 25.º — Indalécio de Jesus, Tavira; 26.º — Vitor Tenazinha, Sporting; 27.º — António Acúrcio, Benfica; 28.º — António Silva, Sporting; 29.º — David Matos, Sangalhos — todos com o mesmo tempo; 30.º — Sousa Vieira, Porto, 5 h. 40 m. 26 s.; 31.º — Emiliano Dionísio, Sporting, 5 h. 43 m. 38 s.

Não completaram a etapa, por terem desistido ou por haverem sido eliminados: Mário Sá (Porto); Américo Silva e António Pedro Moreira (Benfica); Jorge Corvo, Florival Martins e João Martins (Tavira); Herculano Oliveira e Celestino de Oliveira (Sangalhos); e João Gomes (Ovarense).

2.ª etapa

1.º — Leonel Miranda, 3 m. 29 s.; 2.º — Cosme Oliveira, 3 m. 30 s.; 3.º — João Roque, m. t.; 4.º — Vitor Tenazinha, m. t.; 5.º — Joaquim Andrade, 3 m. 34 s.; 6.º — José Vieira, 3 m. 35 s.; 7.º — Emiliano Dionísio, m. t.; 8.º — Manuel Correia, 3 m. 36 s.; 9.º — Fernando Mendes, m. t.; 10.º — Joaquim Leão, m. t.; 11.º — Mário Silva, 3 m. 37 s.; 12.º — Carlos Santos, 3 m. 38 s.; 13.º — António Acúrcio, 3 m. 39 s.; 14.º — Francisco Valada, 3 m. 40 s.; 15.º — Henrique Neto, m. t.; 16.º — António Graça, m. t.; 17.º — Augusto Cardoso, 3 m. 41 s.; 18.º — José Azevedo, m. t.; 19.º — Joaquim Freitas, 3 m. 42 s.; 20.º — António Silva, m. t.; 21.º — Manuel da Costa, 3 m. 44 s.; 22.º — António Pereira, 3 m. 46 s.; 23.º — Sérgio Páscoa, m. t.; 24.º — Augusto Fortes, 3 m. 47 s.; 25.º — Alberto Carvalho, m. t.; 26.º — David Matos, m. t.; 27.º — Indalécio de Jesus, 3 m. 49 s.; 28.º — Sousa Vieira, m. t.; 29.º — Norberto Timóteo, 3 m. 50 s.; 30.º — Manuel Ferreira, 3 m. 54 s.

Feito o apuramento total, o sportinguista Manuel Correia foi o vencedor da competição, com o mesmo tempo do benfiquista Fernando Mendes — obtendo a média de 36,319 kms./h.

Por equipas, a classificação foi a seguinte:

1.º — Sporting, 16 h. 48 m. 14 s.; 2.º — Porto, 16 h. 48 m. 22 s.; 3.º — Benfica, 16 h. 48 m. 34 s.; 4.º — Sangalhos, 16 h. 49 m. 31 s.; 5.º — Tavira, 16 h. 49 m. 33 s.

Continua na página 7

ANDEBOL

Campeonatos Nacionais

Nos Campeonatos Nacionais da II Divisão, em seniores e em juniores, apuraram-se mais os seguintes resultados, correspondentes às 3.ª e 4.ª jornadas («poules» finais):

SENIORES

C. A. C. O. — SALGUEIROS . . . 17-15
SALGUEIROS — BEIRA-MAR . 24-13

JUNIORES

BOA-HORA — ESPINHO . . . 20-8
ESPINHO — F.º HOLANDA . . 10-19

As classificações encontram-se assim ordenadas:

SENIORES

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
C. A. C. O.	2	2	—	—	37-27	4
Salgueiros	3	2	—	1	54-40	4
Beira-Mar	3	—	—	3	35-59	0

JUNIORES

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Boa-Hora	2	2	—	—	43-19	4
F. Holanda	3	2	—	1	53-45	4
Espinho	3	—	—	3	30-62	0

Neste fim de semana, ambos os torneios ficam resolvidos —

Continua na página 7

COMPETIÇÕES DE VELA

Nos dois últimos fins de semana, a Ria de Aveiro, ao largo da Torreira, serviu de palco e cenário a duas competições de vela, de âmbito nacional — a que apenas concorreram velejadores de clubes nortenhos.

Aliás, também as colectividades aveirenses primaram por ausência que profundamente se lamenta. Apenas a Ovarense e a Mocidade Portuguesa da Murtosa estiveram presentes, enquanto o Clube Naval e o Sporting de Aveiro, ambos com tradições na vela, continuam «divorciados» das competições náuticas.

● *No Campeonato Nacional de «Andorinhas», após seis regatas, apurou-se a seguinte classificação final:*

1.º — António Pinho — Jorge Brandão (Ovarense), 12 pontos; 2.º — Pinto da Costa — Eng.º Abel Barbosa (Clube de Vela Atlântico), 21,4; 3.º — José Silva — Rafael Gomes (Ovarense), 21,7; 4.º — Joaquim Carrapatoso — Cunha Mendes (Clube de Vela Atlântico), 35,1; 5.º — Manuel Duarte — Américo Oliveira (Ovarense), 39,4; 6.º — Mário Bonifácio — N. N. (Ovarense), 53,1.

● *No primeiro Campeonato Nacional de «Snipes», em juniores, efectuaram-se quatro regatas, que determinaram a presente tabela final:*

1.º — Toni Basto — Rui Viriato (M. P. do Porto), 0 pontos; 2.º — João Cruz — N. N. (Sport Clube do Porto), 8,7; 3.º — João Tinoco — Emanuel Pinto (M. P. do Porto), 9; 4.º — Tomás Meneses — Vítor Pichel (M. P. do Porto), 21,7; 5.º — Carlos Borges — Armando Ferreira (Ovarense), 25,7; 6.º — Maria de Fátima Barbosa — Maria Teresa Resende (Sport Clube do Porto), 31,1; 7.º — Rui Pais — Araújo Moreira (Clube de Vela Atlântico), 38; 8.º — Alberto Duarte — José Pinho (M. P. da Murtosa), 39; 9.º — Francisco Fialho — Margarida Barros (Clube de Vela Atlântico), 40,7; 10.º — Luís Vasques — António Pacheco (Clube Naval de Leça), 44; 11.º — António Morais — Isabel Carvalho (Clube de Vela Atlântico), 45.

As provas foram organizadas pela Secção Náutica da Associação Desportiva Ovarense, com a cooperação do Clube Naval de Leça (no torneio nacional de «snipes»).

O júri das regatas foi constituído pelos srs. Manuel Oliveira, Guilherme Castelo-Branco, Cardoso Ribeiro, Eng.º Manuel Meneses, Dr. Fernando Barbosa e Rui Moreira.

Xadrez de Notícias

● **O quadro da Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol de Aveiro vai ficar desfalcado de um dos seus melhores valores, na próxima época. Carlos Paula anunciou-nos a sua retirada que, a verificar-se, constituirá baixa de tomo na arbitragem aveirense e nacional.**

● **Encontra-se de férias na nossa região o antigo e categorizado pugilista Horácio da Velha, há largos anos radicado nos Estados Unidos da América do Norte.**

● **O nosso dedicado e apreciado colaborador Joaquim Duarte vai acompanhar a próxima Volta a Portugal em Bicicleta, como rádio-reporter da Emissora Católica de Angola — para onde transmitirá, diàriamente, noticiários e comentários referentes à corrida.**

● **O futebolista Ribeiro, que se notabilizara no Beira-Mar e no Sporting de Espinho, donde transitou para o Vitória de Guimarães, vai regressar ao clube da Costa Verde.**

● **A Associação de Futebol de Aveiro organizará, na próxima época, Campeonatos Distritais da I Divisão, II Divisão, Reservas, Juniores, Juvenis e Amadores e as seguintes provas extraordinárias: «Taça de Honra» (com inscrição aberta aos clubes integrados na I e II divisões nacionais); «Taça Incitamento» (em juniores e em juvenis, com inscrições abertas aos clubes não ocupados nas provas nacionais) e «Prova de Encerramento» (em seniores, para os clubes afastados das provas federativas).**

Continua na página 7